PLANO DE TRABALHO
PROPOSTA DE CELEBRAÇÃO DE PARCERIA

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1 – Entidade Recebedora: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

E-mail: apaecuritibanos@hotmail.com projetos@apaecuritibanos.org.br

CNPJ/MF: 83.453.183/0001-28 Inscrição no CMAS:02/97

Endereço: Rua Professora Juracy de Mello Schmitt, 274

Ponto de Referência: próximo à Rodoviária

CEP: 89520-000 Bairro: Nossa Senhora Aparecida Cidade: Curitibanos

Estado: Santa Catarina Telefone para contato: (49) 3245-0915

2 – Presidente da Entidade: Elisabeth Aparecida França Dacol

E-mail: beth.dacol@bol.com.br

Estado civil: Casada Profissão: Enfermeira aposentada

Cargo que ocupa na Entidade: *Presidente* CPF n. 417.699.109-72

Identidade n.º:4.862.578 Data: 29/008/11 órgão expedidor: SSP/SC

Endereço Residencial: Rua: Miguel Francisco Drissen, 142

CEP:89.520-000 Bairro: Centro Cidade: Curitibanos

Estado: Santa Catarina

I. **NOME DO PROJETO:**

AVALIAÇÃO, MONITORAMENTO E AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO SOCIAL POR MEIO DE PROCEDIMENTOS MULTIRREFERENCIAIS ESPECIALIZADOS.

II. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO PROJETO A SER DESENVOLVIDO

A APAE é uma associação civil, de assistência social, de caráter filantrópico, com atuação nas áreas da prevenção, educação, saúde, trabalho/profissionalização, garantia de direitos, esporte, cultura/lazer, de estudo e pesquisa e outros, sem fins lucrativos e de fins não econômicos, com duração indeterminada. Segundo a definição do art. 53 do Código Civil Brasileiro, de 10 de janeiro de 2002: "[...] constituem-se as associações pela união de pessoas que se organizem para fins não econômicos" (BRASIL, 2002).

A instituição tem por missão promover e articular ações de defesa de direitos, prevenção, orientação, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária por meio de serviços de assistência social, educação e saúde, estando consoante às respectivas políticas públicas.

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Curitibanos (APAE) desenvolve suas atividades há mais de quarenta anos no município.

O Serviço de Assistência Social da APAE de Curitibanos compõe a rede socioassistencial do município como instituição de atendimento e de defesa e garantias de direitos, visando apoiar a pessoa com deficiência e sua família no desempenho da sua função de proteção e socialização de seus membros e assegurar o convívio familiar e comunitário.

O Serviço de Saúde visa identificar e acompanhar pessoas com deficiência intelectual associada ou não a outra deficiência necessitam de Estimulação Neuro-Sensorial, oferecendo o atendimento multiprofissional e multidisciplinar, por meio de métodos e técnicas terapêuticas específicas com a finalidade de promover a reeducação das funções cognitivas e sensoriais e/ou ainda, realizar atendimento/acompanhamento de paciente em reabilitação do desenvolvimento neuropsicomotor. O serviço de saúde além de atuar na reabilitação, também é responsável pelo programa de Prevenção de Deficiências.

O Serviço Educacional promove atividades pedagógicas, os serviços educacionais especializados e o apoio às escolas comuns, com profissionais de pedagogia, educação física, artes e informática educativa, visando proporcionar aprendizagens significativas, desenvolver as habilidades funcionais (habilidades para a vida), cognitivas, motoras, sociais e emocionais e, consequentemente, a qualidade de vidadas crianças

que frequentam a Estimulação Precoce (0 a 6 anos), aos alunos com idade entre 4 e 17 anos e também aqueles que necessitam do aprendizado mesmo não estando mais na idade considerada de escolarização (pessoas com idade acima de 17 anos). Para tanto, orienta-se por propostas pedagógicas que preveem ações estratégicas e recursos. Os instrumentos utilizados nesse processo são: o Currículo Funcional Natural, o Plano de Atendimento Individualizado, o Inventário Portage, o Método TEACCH, a abordagem do comportamento, a comunicação alternativa, as atividades laborais.

III. A RETROSPECTIVA DO PROJETO "A PREVENÇÃO COMO DIREITO – CUIDADO INTEGRAL NA INFÂNCIA"

Considerando a missão institucional da APAE de orientar e esclarecer a comunidade com relação às deficiências, se fez necessário oportunizar à comunidade de sua microrregião, e às crianças e adolescentes encaminhados para a instituição, um serviço qualificado de avaliação diagnóstica inicial, monitoramento e ações de prevenção.

Para execução deste projeto, o público alvo ficou definido como: Crianças com atraso ou prognóstico de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor; Pessoas com deficiência intelectual (DI) associada ou não a outras deficiências; Pessoas com Transtorno do Espectro Autista.

Com objetivo de avaliar e detectar precocemente atrasos no desenvolvimento ou alterações de comportamento.

Na Avaliação Diagnóstica Inicial que é realizada por uma equipe multidisciplinar, utilizando protocolos, escalas e testes padronizados, específicos de cada área, onde são avaliadas as funções intelectuais e adaptativas da pessoa, considerando-se o seu histórico pessoal.

A qual pretende ser, além de um estudo multidisciplinar, uma possibilidade de encaminhamento para serviços educacionais, clínicos, reabilitatórios e socioassistenciais (In Diretrizes dos Centros de Atendimento Educacional Especializados em Educação Especial – CAESP/Fundação Catarinense de Educação Especial).

Esta ação, seguiu-se com as etapas:

1. Acolhimento às famílias (pelo setor de Serviço Social);
2. Triagem (pela Coordenação da Saúde);
3. Avaliação com todos os profissionais;
4. Socialização do caso;
5. Elaboração do Relatório;
6. Devolutiva à família, com os devidos encaminhamentos.

Nesta primeira etapa do Projeto às avaliações aconteceram no período de Outubro de 2023 à Dezembro de 2024. Atendendo diversas famílias neste período.

Nas Ações de Prevenção como parte deste projeto, foi previsto informar pais, capacitar professores e preparar material educativo.

Para informar os pais sobre o referido projeto e os serviços oferecidos pela APAE foram utilizadas as reuniões iniciais do ano de 2024 em cada instituição - CEI Municipal e também de Escolas Particulares da nossa cidade.

Ao capacitar professores e demais profissionais que atendem crianças em programas de Educação Infantil para que estejam atentos aos sinais de alerta, identificando atrasos no desenvolvimento ou alterações no comportamento, buscamos avaliar o mais cedo possível estas crianças evitando agravos no seu desenvolvimento. Foram realizadas reuniões em escolas particulares e com as coordenações e direção dos CEIs Municipais.

A pedidos de uma Escola Municipal, foi desenvolvida uma Palestra sobre TEA - Transtorno Espectro Autista, apresentada na escola para pais e professores.

Desenvolvido material instrutivo sobre os marcos do desenvolvimento e os possíveis sinais de alerta, que foi entregue às Instituições de Ensino, Postos de Saúde, Consultórios Médicos, Assistência Social e Promotoria da Vara da Infância.

Reuniões realizadas com pessoal da Saúde e da Assistência Social para fortalecer os cuidados na identificação de atrasos no desenvolvimento ou alterações comportamentais que possam estar presentes. Reunião com enfermeiros, médicos e demais funcionários dos Postos de Saúde da cidade no auditório da APAE. Reunião com Agentes de Saúde no auditório da Secretaria de Saúde. Reunião com Assistentes Sociais e demais funcionários da Secretaria na própria sede.

Reunião na Promotoria da Vara da Infância para apresentação do Projeto, esclarecimento sobre a importância dos marcos do desenvolvimento infantil e da observação dos sinais de alerta em cada idade, assim como informar sobre a possibilidade de avaliação com equipe interdisciplinar na APAE.

Quanto ao Monitoramento refere-se a avaliação semestral de crianças que não frequentam a APAE e que foram encaminhadas devido a fatores de risco. Aconteceu duas vezes ao ano nos meses de Janeiro e Julho. Esta ação implica nos seguintes passos:

1: Busca ativas das famílias e agendamento das avaliações: Realizado pelo setor de Serviço Social, através de telefonemas ou visitas domiciliares, a fim de proceder o agendamento e lembrar sobre a importância da avaliação.

2: Preparo de material informativo.

3: Entrevista com os pais: com a finalidade de colher dados sobre o semestre da criança e situação atual. A entrevista é realizada pela equipe avaliadora, através de escuta qualificada, levantamento e registros de dados.

4: Avaliação: Aplicação da Escala Denver II.

5: Socialização dos resultados obtidos e definição dos encaminhamentos para cada criança avaliada.

6: Elaboração dos gráficos e relatórios, definição dos encaminhamentos para cada criança avaliada.

7: Devolutiva às famílias: Realizado pelos integrantes da Equipe Avaliadora juntamente com a coordenação técnica, apresentando os resultados obtidos, entrega de material informativo e os devidos encaminhamentos.

Após as avaliações foi realizada uma reunião com os pais para entrega dos relatórios, conversa sobre cuidados e sinais de alertas na primeira infância.

Criado Grupo no Whatsapp com intuito de orientar famílias na fila de espera para matrícula na APAE – Neste grupo foram enviadas informações, orientações e realizadas trocas com as famílias. Grupo Caminhando Juntos foi desenvolvido durante o ano de 2024. Apresentação dos resultados do Projeto ao Conselho Municipal de Saúde, onde a APAE tem uma cadeira ativa. Última reunião do grupo em 2024. A composição da equipe na primeira etapa contou com Psicóloga, Fisioterapeuta, Enfermeira, Assistente Social, Pedagoga e Médica Pediatra.

IV. JUSTIFICATIVA

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Curitibanos, fiel à sua missão institucional de orientar, prevenir e promover o cuidado integral à pessoa com deficiência, propõe a continuidade e a ampliação do projeto "A PREVENÇÃO COMO DIREITO – Cuidado integral na infância", A cuja finalidade é garantir o acesso a avaliações diagnósticas precoces, ações de monitoramento e estratégias de sensibilização social por meio de procedimentos multirreferenciais especializados.

O projeto visa atender crianças e adolescentes com atraso ou risco de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, pessoas com deficiência intelectual (DI), com ou sem comorbidades, e pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A identificação precoce de sinais de alerta, associada a uma escuta qualificada das famílias, permite não apenas a elaboração de encaminhamentos assertivos, mas também a prevenção de agravamentos e a promoção de um desenvolvimento mais saudável e inclusivo.

A metodologia do projeto fundamenta-se em um processo contínuo que envolve acolhimento familiar, triagem, avaliação interdisciplinar, socialização do caso, devolutiva e monitoramento periódico. Todas as etapas são realizadas por equipe técnica especializada, utilizando instrumentos validados e protocolos reconhecidos nacionalmente (como a Escala Denver II), garantindo acurácia e responsabilidade técnica nos processos avaliativos.

Em consonância com as diretrizes dos Centros de Atendimento Educacional Especializados (CAESP) e com os princípios do SUS e da Educação Inclusiva, o projeto também contempla ações de capacitação de professores da educação infantil, produção e distribuição de materiais educativos, reuniões intersetoriais com saúde e assistência social, além de grupos de orientação familiar – estratégias que promovem maior integração da rede de proteção social.

A experiência acumulada na primeira etapa do projeto (outubro de 2023 a dezembro de 2024) evidenciou um aumento significativo da demanda por atendimentos e a necessidade de fortalecimento da equipe, aquisição de novos instrumentos diagnósticos e ampliação da capacidade operacional. Com base nessa análise situacional, a nova fase do projeto propõe:

Ampliação das especialidades incluindo a área de nutrição em conformidade com a equipe multiprofissional;

Aquisição de testes atualizados e materiais de expediente;

Reforço nas ações de formação continuada da equipe técnica;

Apoio logístico para deslocamentos intermunicipais;

Fortalecimento das ações preventivas e educativas junto à comunidade.

O custeio previsto nesta proposta está alinhado à Portaria GM/MS nº 1.034/2010, sendo compatível com as normativas que regulam a utilização de verbas para média e alta complexidade (MAC). A proposta fortalece a atuação especializada, promove acesso qualificado à saúde e educação, amplia a capacidade de resposta às famílias em situação de vulnerabilidade e reafirma o compromisso da APAE com a equidade, a inclusão e o cuidado centrado na pessoa.

Dessa forma, a continuidade e ampliação deste projeto se revelam estratégicas e urgentes, tanto para a consolidação de uma política pública intersetorial de atenção à primeira infância, quanto para a efetivação do direito à prevenção, ao diagnóstico precoce e ao atendimento humanizado às pessoas com deficiência e suas famílias.

Ao estruturar seu **Programa Avaliação e Prevenção como direito** a APAE de Curitibanos possibilitou o avanço do projeto parama nova etapa de "**avaliação, monitoramento e ações de sensibilização social por meio de procedimentos multirreferenciais especializados",** o qual oferecerá à comunidade um serviço ampliado de cunho qualitativo com 03 linhas de atuação:

- Avaliação Diagnóstica Inicial Multidisciplinar;
- Monitoramento;
- Ações de Prevenção (junto à comunidade externa da APAE).

Com estas três diferentes linhas de atuação o serviço se insere nas atividades das escolas da rede pública e privada do município (palestras e rodas de conversas), em eventos beneficentes organizados por clubes de serviços (distribuição de material informativo, panfletagem) e em programas da rede pública de saúde e de assistência social (conversas e orientações para grupo de gestantes, grupos de convivência, grupo de mulheres, grupo de adolescentes). Também compõe o programa as ações de monitoramento de crianças com idade inferior à 04 anos, além das avaliações diagnósticas inicial, que são importantes atendimentos de escuta, acolhimento e orientações às famílias que procuram pela instituição.

Neste contexto o serviço seria oferecido por meio das seguintes ações:

- AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA INICIAL: serviço que prevê estudo, discussão e fundamentação de laudo para elaboração de diagnóstico multiprofissional. A avaliação diagnóstica inicial acontece por meio de procedimentos de avaliação e monitoramento multidisciplinar (enfermagem, serviço social, psicologia, psicopedagogia, fisioterapia e avaliação médica- clínica geral ou pediatra). A questão central está no enfoque da funcionalidade da pessoa, identificação de suas habilidades de vida diária e sua maturidade intelectual (na maioria dos casos crianças de 0 à 06 anos incompletos) que pode determinar o ingresso, ou não, dos serviços oferecidos (atendimentos clínicos e pedagógicos). A avaliação diagnóstica inicial pretende ser, além de um estudo multidisciplinar, uma possibilidade de encaminhamento para serviços educacionais, clínicos, reabilitatórios e socioassistenciais (*in* Diretrizes dos Centros de Atendimento Educacional Especializados em Educação Especial – CAESP/Fundação Catarinense de Educação Especial).

- MONITORAMENTO: O serviço tem por objetivo acompanhar o desenvolvimento de crianças encaminhadas à APAE, que nasceram com fator de risco e ampliar o conhecimento das famílias sobre as características da deficiência intelectual. A ideia central é receber semestralmente estas crianças (com algum fator de risco e encaminhadas pelos serviços públicos de assistência social, educação e/ou saúde) com idade inferior à 04 anos e suas famílias para avaliação com a equipe multidisciplinar.

Após a avaliação a família recebe devolutiva sobre o parecer profissional e conforme o resultado a criança deverá retornar no semestre seguinte para nova avaliação (até completar 04 anos) podendo ser, conforme a necessidade, encaminhada para outros serviços da rede pública ou ingressar, agora matriculada como educanda e paciente da APAE de Curitibanos. Durante a entrega da "devolutiva" os pais ou responsáveis pela criança participam de uma palestra ou roda de conversa sobre prevenção de deficiências e noções gerais sobre a deficiência intelectual.

- AÇÕES DE PREVENÇÃO: Elaboração de calendário especifico, contemplando espaços e comunidade externa, para realização de: palestras, oficinas, rodas de conversas com objetivo de informar e conscientizar a população sobre as formas de prevenção das deficiências; capacitar profissionais da assistência social, educação e da saúde para a identificação precoce de sinais de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e incentivar o encaminhamento para a estimulação precoce; distribuição de materiais informativos; orientações sobre formas de encaminhamentos de casos para a APAE.

V. PERFIL DA POPULAÇÃO ATENDIDA PELO PROJETO

- Crianças diagnosticadas ou em hipótese diagnóstica de atraso global do desenvolvimento e suas famílias.
Pessoas com deficiência intelectual associada ou não a outras deficiências e/ou comorbidades e suas famílias;
Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e suas famílias;

VI. OBJETIVO GERAL:

Viabilizar procedimentos multirreferenciais especializados no intuito de estabelecer orientações e encaminhamentos prognósticos de acordo com a demanda acessada.

VII. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Desenvolver raciocínio clínico de modo reflexivo, estruturado, metodológico e ético que embase com acurácia os aspectos abrangentes e determinantes inseridos no atendimento avaliativo;

Realizar avaliações multirreferenciais especializadas para crianças diagnosticadas ou com hipótese diagnóstica de atraso global do desenvolvimento, identificando suas necessidades específicas;

Realizar avaliações multirreferenciais especializadas para pessoas com deficiência intelectual(DI) com comorbidades ou não, para pessoas com transtorno do espectro autista (TEA) ou suspeita, verificando necessidades específicas para cada indivíduo;

Estabelecer orientações individualizadas para cada indivíduo, com base nos procedimentos de avaliação e encaminhar para os serviços e recursos mais adequados;

Acompanhar o progresso e as condições das crianças atendidas pelo Projeto, ajustando as intervenções conforme necessário, no período em que aguardam a matrícula na APAE;

Promover ações de sensibilização social junto às famílias e à comunidade, visando ampliar o entendimento e o apoio às crianças com deficiência intelectual, TEA e outras comorbidades;

Capacitar as famílias e cuidadores para que possam participar ativamente do processo de desenvolvimento e inclusão das crianças;

Articular com outros serviços e profissionais especializados para garantir uma abordagem integrada e eficaz no cuidado às crianças e suas famílias.

VIII.METODOLOGIA:

Etapas de avaliação diagnóstica inicial e monitoramento:

Para a avaliação diagnóstica inicial a equipe técnica utilizará instrumentos e documentos que são também meios de acompanhamento de cada criança ou adolescente, sendo também os indicadores de evolução e/ou das características de cada caso clínico:

Triagem

Agenda

Acolhimento

Escuta qualificada

Reunião de socialização

Discussão de caso

Formulários próprios utilizados no fluxograma:

Entrevista inicial com o setor de serviço social - preenchimento do instrumental *on line* da assistência social (Federação Estadual das APAE´S)

Testes padronizados e testes padronizados

Etapa: Ações de prevenção:

Para as ações de prevenção, a equipe técnica utilizará documentos e registros que podem demostrar a execução das atividades:

Lista de presença nos eventos pré-agendados: palestras, rodas de conversas, etc

Registros fotográficos

Link das publicações nas redes sociais da instituição

Como indicadores da execução deste projeto/parceria a APAE de Curitibanos, estabelece:

Agenda específica das avaliações diagnósticas;

Registros técnicos profissionais (formulários e demais documentos utilizados pelos profissionais)

Lista de presença nos eventos pré-agendados: palestras, rodas de conversas, etc

Registros fotográficos

Link das publicações nas redes sociais da instituição.

Relatório final do projeto contendo:

Descrição das atividades e dinâmica do projeto;

Número de avaliações diagnósticas realizadas;

Número de ações de monitoramento realizadas;

Número de eventos de prevenção realizados;

IX. ORÇAMENTO DO PROJETO

Valor total do Plano de Trabalho: **R$ 360.000,00**

Contrapartida da entidade: **R$180.000,00**

Valor do recurso da Parceria: **R$180.000,00**

X. DETALHAMENTO:

A presente proposta orçamentária, no valor total de **R$ 360.000,00 com 180.000,00 via repasse e outros 180.000,00 como contrapartida**, desta forma, foi estruturada para atender às diretrizes da **verba de custeio do MAC**, prevista na Portaria GM/MS nº 1.034/2010 e demais normativas do Ministério da Saúde. Esta verba destina-se a cobrir **gastos contínuos e essenciais ao funcionamento dos serviços de saúde** de média e alta complexidade, especialmente os voltados à reabilitação, avaliação interdisciplinar, diagnóstico e apoio terapêutico.

Segue abaixo o orçamento detalhado para condução da proposta:

Tabela 1 – Material de Consumo

Material de Consumo/Expediente	Quantidade	Preço Unitário R$	Total
Aquisição de Testes para acervo e aplicação (fisioterapia, psicologia, psicopedagogia)	2 kit completo	6.250.00	12.500,00
Materiais de Expediente e materiais gráficos para divulgação	08	6.220,00	6.220,00
Total Geral			**18.720,00**

Aquisição de Testes (psicologia, fisioterapia etc.): Aplicação de protocolos e instrumentos validados está diretamente ligada às ações de avaliação e diagnóstico, parte integrante da atenção especializada.

Materiais de Divulgação e Informação: Apoiam a educação em saúde, promovem a adesão ao tratamento e ampliam o alcance da população-alvo. Podem ser enquadrados como ações de apoio assistencial.

Tabela 3 – Outros Serviços e Terceiros

Outros Serviços de Terceiros	Quantidade	Preço Unitário R$	Total
Assistente Social	7 meses	2.880,00	20.160,00
Enfermeiro	7 meses	2.880,00	20.160,00
Fisioterapeuta	7 meses	2.880,00	20.160,00
Médico	7 meses	2.880,00	20.160,00
Psicólogo	7 meses	2.880,00	20.160,00
Psicopedagogo	7 meses	2.880,00	20.160,00
Nutricionista	7 meses	5.760,00	40.320,00
Total Geral			**161.280,00**

Contratação de profissionais da saúde (médico, psicólogo, fisioterapeuta, psicopedagogo, enfermeiro, nutricionista e assistente social): Ação central da atenção especializada, viabilizando atendimento continuado.

Tabela 4 – Natureza da Despesa

Natureza da Despesa	Valor Total R$	Total
Material de Consumo/Expediente e Aquisição de testes para acervo	18.720,00	18.720,00
Outros Serviços de Terceiros	161.280,00	161.280,00
Total Geral		**R$ 180.000,00**

Tabela 6 – Distribuição dos Repasses Mensais

Pagamentos Mensais	**Despesas Fixas Mensais**	**Despesas Diversas**	**Total de Repasse Mensal**
Maio/2026	R$ 20.160,00		**R$ 20.160,00**
Junho/2026	R$ 20.160,00	Aquisição de testes R$ 12.500,00	**R$ 32.660,00**
Julho/2026	R$ 20.160,00		**R$ 20.160,00**
Agosto/2026	R$ 20.160,00		**R$ 20.160,00**
Setembro/2026	R$ 20.160,00	Despesas com materiais gráficos R$ 6.220,00	**R$ 26.380,00**
Outubro/2026	R$ 20.160,00		**R$ 20.160,00**
Novembro/2026	R$ 40.320,00		**R$ 40.320,00**
Total Geral			**R$ 180.0000,00**

O orçamento está tecnicamente **coerente com os critérios da verba de custeio MAC**, pois:

- Fortalece os serviços especializados em saúde.
- Garante a continuidade e ampliação da oferta de atendimentos.
- Valoriza a capacitação das equipes e a tecnologia como vetores de qualificação.
- Respeita os limites legais e normativos do financiamento federal.

XI. DEFERIMENTO SOLICITADO

Na qualidade de representante legal do convenente, peço deferimento, ao que ora é solicitado para fins de desenvolver o Plano de Trabalho conforme exposto.

Curitibanos, 05 de novembro de 2025.

ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE C:83453183000128

Assinado de forma digital por ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE C:83453183000128
Dados: 2026.04.30 08:28:06 -03'00'